

A Intransigencia Pessedista Poderá arruinar o Brasil na Assembléia Constituinte

O Novo Prefeito da Laguna Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira
Assinaturas: ANO ... R\$ 20,00 SEMESTRE ... R\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86
Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina | ANO — XIII
RUA 13 DE MAIO, 3 | 10 de março de 1946 | NUMERO 717

Reconduzir os antigos prefeitos, que serviram até ao golpe militar de novembro de 35, em todas as cidades onde venceram as eleições de 2 de dezembro, parece ter sido o critério partidário do sr. Nereu Ramos. Na Laguna, como se sabe, o pessedismo foi derrotado, apesar de contar certo com a vitória e dos ingentes esforços para obtê-la. Nas cinco seções da cidade, foi este o resultado:

- 1ª., Grupo Jerônimo Coelho, Dutra 81 e Brigadeiro 139.
- 2ª., Administração do Porto, Dutra 98 e Brigadeiro 91.
- 3ª., Predio dos Vicentinos, Dutra 95 e Brigadeiro 159.
- 4ª., Ginásio Lagunense, Dutra 124 e Brigadeiro 119.
- 5ª., Cine Arará, Dutra 103 e Brigadeiro 102.

Total pro Dutra 501 votos. Total pro Brigadeiro 610. Venceu a União Democrática por 109 votos numa cidade, como Laguna, onde o pessedismo, com irrestrito apoio do governo estadual, é composto dos mesmos homens que vêm dominando este município desde a revolução de 1930.

Os lagunenses da cidade, cansados de tantas e tantas humilhações sofridas durante cerca de quinze anos, reagiram pelas urnas, vencendo por 109 votos.

O pessedismo só começou



SENADOR NEREU RAMOS, CHEFE SUPREMO DO SITUACIONISMO ESTADUAL

a ganhar quando passou para as urnas dos subúrbios de Campo de Fora e Magalhães e dos Distritos.

Face, todavia, ao pronunciamento da cidade, entendeu o sr. Nereu Ramos que não devia reconduzir o ex-prefeito Giocondo, para o qual a situação local pleiteia agora o lugar a ser criado de presidente ou administra-

Sul), entretanto, o acerto dessa escolha. Tanto assim que iniciou bem o sr. Ataliba Brasil. Examinando pessoalmente as fontes de abastecimento da água local, certificando-se da realidade da rede geral e suas derivações, está sinceramente empenhado em solucionar, de pronto, esse problema, de vital importância para a nossa população.

Tomando conhecimento, também, da exploração que se verifica na venda de gêneros de primeira necessidade, já providenciou o sr. Ataliba Brasil acertadas medidas no sentido de coibir os abusos, evitando, assim, que o povo lagunense continue a ser sacrificado com a desmedida alta de preços de gêneros alimentícios.

O senador Nerêu Ramos, nas fileiras do P.S.D. em Laguna, jamais encontraria outro elemento nas condições do atual prefeito, que é um homem polido e de iniciativas, muito inteligente e benquisto, isento de paixões mesquinhas, capaz, porisso, de fazer uma boa administração, a contento geral.

Se os interesses partidários e facciosos do pessedismo lagunense não estragar o sr. Ataliba Brasil, terá o senador Nerêu Ramos prestado, com essa plausível escolha, um serviço de relevante benemerência ao nosso município.

Advogados do Fôro de Belo Horizonte homenageam o Interventor João Beraldo

Brilhante manifestação de apreço e apoio, prestada em Palacio, ao Chefe do Governo Mineiro - Discurso do advogado Hermelindo Paixão O expressivo agradecimento do sr. JOÃO BERBALDO (TEXTO NA 3ª. PÁGINA)

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

E AGORA, «seu» Felinto?



FELINTO MULLER

Felinto Muller, o espancador de presos nas masmôras da Polícia Central, está finalmente «na cêrca», como se costuma dizer em linguagem esportiva. Os ilustres integrantes do Superior Tribunal Eleitoral, cidadãos que não se deixam impressionar com cartéis, julgaram serenamente a situação e chegaram à conclusão de que de fato o coronel matogrossense entrou por baixo do pano, quando devia ter comprado ingresso na porta. Foram lá dentro e, segurando-o pela gola, apontaram-lhe o olho da rua...

O pior, porém, é que Felinto Muller ficou numa situação vexatória inenarrável. Imaginem que o homem, com o prestígio que julgava possuir nas placas do Estado central, afirmava nas rodas dos seus amigos que «sairia, sim, porém quando tivesse terminado o seu mandato!» Não chegou a ver realizados os seus sonhos de uma noite de verão. A U.D.N. saiu-lhe no encalço e fe-lo ver que pouco valem ameaças, violências, irregularidades, quando se tem a certeza de que nem tudo está perdido, que há um grupo de homens dignos, insubornáveis, capazes de arrastar todas as consequências dos seus atos, desde que os saibam calçados nos seculares princípios de justiça e de democracia. O truculento oficial, servidor incondicional do ditador Getúlio Vargas e por este elevado da condição de capitão ao posto de tenente-coronel promovido fóra da tropa, preterindo mesmo elementos capazes e que se empenharam no dia-a-dia de esforços para a projeção cada vez maior do nosso glorioso Exército; Felinto Muller, dizíamos, jamais pensou que pudesse chegar à situação em que o deixou a atitude independente do Superior Tribunal Eleitoral. Ele tinha, de fato, consciência das arbitrariedades cometidas em Cachipó de Ouro, Gustavo Dutra, Guaratinga, Coronel Ponce, Lambari, Cafelandia, Três Lagôas e Acorzal. Ele sabia, com as suas manhas de discípulo do regime getulista, que tudo quanto se dizia era verdade e mais alguma coisa. Restava-lhe, porém, quase a certeza de que jamais os protestos partidos daqueles longínquos recantos de nossa terra e prestigiados embora pela U.D.N., não encontrariam eco no Distrito Federal, porque contava estar ainda em funcionamento a máquina administrativa montada pelo velho caudilho.

Enganou-se, felizmente. Enganou-se e, o que é pior, deixaram-no em más lençóis. Porque o Felinto já havia prometido tanta coisa. Já havia afirmado certamente aos cabos eleitorais do senador, quem iria mandar haveria de ser o rebenque dos capatazes, levando homens ao trabalho como carneiros ao redil. Que os seus fazendeiros poderiam usar os velhos processos de eternos credores dos agregados, condenando-os a uma escravidão que se prolonga indefinidamente.

E' o que escreve Resistencia, do Rio,

Quem trair terá de Tráfego traficante renunciar!

Declarou o Conego Thomaz Fontes, deputado pela UDN

RIO. — O jornal «Diretrizes» está fazendo uma «enquête-relampago» entre os representantes do povo na Assembléia Nacional Constituinte, fazendo somente três perguntas a cada deputado ou senador.

Entre as respostas mais interessantes ressalta a do Cônego Thomaz Fontes, sacerdote eleito pela U.D.N., pelo Estado de Santa Catarina.

O Cônego foi logo dizendo: — «Cada deputado ou senador deve ser fiel ao que prometeu. Caso contrário não terá outro remédio senão depor o seu mandato. O partido, por sua vez, deve repudiar esse homem do seu seio».

Sobre o direito de greve, assim se externou o Cônego Fontes:

— A greve é um direito universalmente reconhecido, contra o qual nenhum partido democrático poderá insurgir-se. Quanto às greves atuais, que estão se sucedendo em nosso país, confesso que ainda não estudei as suas causas.

Tráfego traficante

Colaboração «Correio do Sul»
VALDEMIRO CAIEIRO

O pior do trânsito nessa ora encapelado Rio de Janeiro, não é tanto o atroz, a morosidade, o desconforto, a escassez dos veículos coletivos que deixam permanente alvoroço nas ruas. Não chega a ser também o risco de desastres, de mortes, dia a dia impressionante. O pior de tudo é a horrorosa repercussão desses mil inconvenientes nos costumes e talvez na índole do povo.

Uma senhorita, lendo des preocupada, em viagem, á minha frente, foi que me fez franzir o sobrolho para este confronto. Ela subira aos safanões, disputando a muque um lugar no bonde. Depois, mesmo de pé, na angustia das cotoveladas, abriu suavemente um livro, não sei se com ironia ou no mundo da lua: «Manual de Civilidade — Educação».

Oh! bons tempos.. Aquelas regrinhas de bons costumes e maneiras distintas, que tanto faziam suspirar á paradoxal suburbana, eram escritas velhucas do finado padre Antonio de Menezes, nos lhanos anos. Hoje, isto é um tema utópico de que ninguém mais cogita. Ditar atitudes puritanas para a vida e gestos impecáveis de a pessoa ir espigada, pela rua, com o rei na barriga.. Outora, sim, havia gosto e vagar para pôses românticas, tiradas poéticas em plena calçada. E é de embasbacar. Jamais pude entender tamanha polidez numa obscura fase em que os homens sofriam influência direta dos cavalos e burros que os conduziam a toda parte. O complexo, só agora é manifesto e notório, quando cada um de nós pretende montar no outro e nos escouceamos disfarçadamente...

Natural que um que outro ainda pensa em ser gentil, reverente, cordato em via pública. Sai de casa, otimista, sorridente, amável. Põe-se a esperar condução — fiáu — lá se foi aquela alma doce e amena. E' um bruto, um cambal que com o calor até sente impeto de se desnudar. Viaja em acrobacias piores que as do selvagens balançando-se lá por sobre as grotas, entre mosquitos e espinhos, nos cipós precários.

Se se aboliu o uso do chapéu de cabeça masculino, venientes nos costumes e talvez na índole do povo.

Uma senhorita, lendo des preocupada, em viagem, á minha frente, foi que me fez franzir o sobrolho para este confronto. Ela subira aos safanões, disputando a muque um lugar no bonde. Depois, mesmo de pé, na angustia das cotoveladas, abriu suavemente um livro, não sei se com ironia ou no mundo da lua: «Manual de Civilidade — Educação».

Oh! bons tempos.. Aquelas regrinhas de bons costumes e maneiras distintas, que tanto faziam suspirar á paradoxal suburbana, eram escritas velhucas do finado padre Antonio de Menezes, nos lhanos anos. Hoje, isto é um tema utópico de que ninguém mais cogita. Ditar atitudes puritanas para a vida e gestos impecáveis de a pessoa ir espigada, pela rua, com o rei na barriga.. Outora, sim, havia gosto e vagar para pôses românticas, tiradas poéticas em plena calçada. E é de embasbacar. Jamais pude entender tamanha polidez numa obscura fase em que os homens sofriam influência direta dos cavalos e burros que os conduziam a toda parte. O complexo, só agora é manifesto e notório, quando cada um de nós pretende montar no outro e nos escouceamos disfarçadamente...

Natural que um que outro ainda pensa em ser gentil, reverente, cordato em via pública. Sai de casa, otimista, sorridente, amável. Põe-se a esperar condução

sem querer músculos e nervos para arremessos aventureiros. Se não acontece o diabo por aí é que a maioria anda fraca, esgotada com deficiência alimentar. Entra, contudo, pelos olhos, a rudeza de instintos novamente na sociedade. E nossa gente que possuía tão belos foros de cavalheiresca, de cortês! Não se duvida mais: hoje, isto por aqui cheira a estrebaria...

Basta assistir ás patadas e zurras com que se embarca em um trem elétrico, a certas horas, na gare da Central. As plataformas se abarrotam de uma esmagadora mole humana que no abafamento, na demora, até fermenta, borbuiha em suor e cusparadas. O ódio se concentra. Esvai a paciência, aos poucos, nos vapores dos cigarros e charutos. Quando o cargueiro encosta, a manada avança, estoura. Preciou-se, por isto, de uma guarda ameaçadora, de arma a tiracolo, postada nas imediações para dar tiros, quando for conveniente, e já foi... Na Leopoldina, então, as cousas são pretas como o carvão ainda expelido das locomotivas bárbaras. Por outro lado, a desmoralizar com toda a bahia de Guanabara, primitivando-a, estão as libertinas e cancerosas barcas da Cantareira...

Como se vê, o colossal Ministério da Educação e Saude Pública só tem tamanho. E mesmo que realize, como promete, — escolas para os oitocentos mil analfabetos, — não adianta. E' preciso que êle chame a atenção da Prefeitura e Inspeção de trânsito para a calamitosa consequência do transporte: a deseducação em massa.

Rio, fev., 46

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

Como libertar o Povo, da exploração?

O «Correio Paulistano», sugerindo medidas para libertar o povo da garra dos exploradores, diz:

«A primeira delas é a imediata abertura dos portos á entrada de artigos manufaturados no estrangeiro. As barreiras aduaneiras, elevadas progressivamente, atingiram tais níveis, que inumeros são os artigos que já não podem ser importados, tão altas são as tarifas com que os onera a nossa alfandega. Não pleiteamos a supressão total dos direitos de importação, pois sabemos bem que a União encontra neles uma das suas principais fontes de receita e tambem porque não devemos cair no erro oposto ao atual, que seria o de destruímos nosso parque industrial, o que seria fatal desde que, nas condições do momento, tivesse que enfrentar a concorrência de imensas e perfeitas organizações existentes nos Estados Unidos e outros países altamente industrializados.

Mas, entre abolir totalmente a proteção á industria nacional e permitir que, á sombra de um protecionismo criminoso se fomenta a rebelião das massas pelo escomchamento do povo, há um meio termo honesto e sensato.

Sentindo-se garantidos com relação á concorrência estrangeira, os nossos industriais não têm peias na fixação dos seus preços, como não sentem a necessidade de melhorar a sua técnica de produção.

Na hora, porém, em que o governo da República se resolve a examinar as tabelas de direitos alfandegrios para reduzi-las até o ponto que fôr indicado sensata e honestamente, tendo em vista o interesse da população e o do país, não temos dúvidas de que a procura e a manutenção dos mercados modificarão imediatamente a orientação dos nossos industriais».

Um telegrama gauchesco do sr. GIL UNGARETTI

Do cirurgião dentista sr. Gil Ungaretti, que foi em 1930 o prefeito revolucionário da Laguna, recebemos de uma cidade sul-rio-grandense, onde se acha a passeio, o seguinte telegrama:

GENERAL CAMARA, 7 — «Correio do Sul», Laguna. — E' lamentavel, — sem alusão ao Ataliba, — que pretenciosos e inhabeis lagunenses prejudicassem a campanha que promovi pro inigualavel administração vinha fazendo o dr. Paulo, nessa cidade onde residio ha 27 anos, onde contraí matrimonio e onde nasceram todos os meus filhos (a) — Gil Ungaretti.

ALERTA, POVO, ALERTA!

RIO. — Iniciou-se nesta capital a «Cadeia Carioca», que contém doze itens e que tem por fim assumir atitudes contra a carestia e os altos preços.

Consta referida cadeia dos seguintes itens: não fazer refeições fora da residência; abolir o uso de cerveja e refrigerantes; não usar automóvel, ou, quando o fizer, pagar com o abatimento de 20 por cento, de acordo com a tabela da policia; cortar o cabelo uma vez por mês e fazer a barba em casa; não frequentar cinemas; comprar o estritamente necessario para a manutenção, abolindo as iguarias e perfumarias; asistir á pesagem do pão; não usar calçados de preço elevado; não aderir aos preços de cambio negro; não admitir fazendas de altos preços, dando preferencias aos tecidos leves.

EM DEZ DIAS ESTÁ PRONTA PARA A GUERRA

WASHINGTON. — A Marinha anunciou que logo apresentará ao Congresso um plano de reserva naval, sob o qual a frota norte-americana da ativa e da reserva poderá estar pronta para a guerra dentro de dez dias. O Plano estabelece uma reserva organizada de duzentos mil oficiais e marinheiros e mais uma reserva de oitocentos mil oficiais e marinheiros voluntários.

Dr. Vamiré de Oliveira
ECONOMISTA
Rua Barão de Mesquita, 125
ANDARAÍ Rio de Janeiro

Luiz Carlos Remor
Com invulgar brilhantismo fez seus exames vestibulares para o curso de engenharia na Faculdade de Curitiba, obtendo excelente classificação, o nosso jovem conterrâneo Luiz Carlos Remor, filho do sr. Carlos Remor, e de sua exma. esposa d. Judite Batista Remor.

DR. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no Forum Cível, Criminal e Comercial.
ESCRITORIO:
RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86 — LAGUNA

Advogados do Fôro de Belo Horizonte homenageam o Interventor João Beraldo

Brilhante manifestação de apreço e apoio, prestada em Palacio, ao Chefe do Governo Mineiro — Discurso do advogado Hermelindo Paixão

O expressivo agradecimento do sr. JOÃO BERBALDO

BELO ORIZONTE. (fervoreiro). Constituiu acontecimento de rara significação nos circuitos jurídicos da Capital a homenagem que os advogados do fôro de Belo Horizonte prestaram ao Interventor João Beraldo. Quase duas centenas de causídicos mineiros, entre eles figuras destacadas das letras jurídicas e da vida forense do Estado, estiveram em comissão no Palacio da Liberdade, enchendo completamente o seu salão de honra, afim de saudar o novo Chefe do Governo Mineiro e expressar-lhe a satisfação com que a classe acolheu a sua nomeação para aquele cargo, recaída num antigo juiz e advogado militante, que muito honrou os tribunais mineiros.

Saudou o Interventor, em

nome dos manifestantes, o dr. Hermelindo Paixão, que proferiu expressivo discurso, muito aplaudido.

Agradece o Interventor

Dirigindo-se aos numerosos advogados presentes, que eram quase todos os causídicos militantes no fôro da Capital, o Interventor João Beraldo agradeceu aquela homenagem, partida de uma classe em cujo seio pertencia e que reúne todos os cultores do direito, força vital da sociedade. Sua. excia. fez o elogio da missão do advogado, que é a da defesa da liberdade e da justiça e afirmou que aquela homenagem crescia, no seu conhecimento, por advir de cidadãos que lidam diuturnamente com os conflitos das necessidades dos indivíduos

e portadores, portanto, de uma noção elevada das responsabilidades dos administradores. Traduzindo, como traduzia aquela homenagem, o apoio dos advogados de Belo Horizonte ás suas idéias de governo, agradecia esse apoio, afirmando que dele necessitava, como governante, esperando que dele resultaria um contacto util e permanente com uma classe ápta para aconselhar, advertir e opinar.

Aplausos frequentes interromperam o brilhante improvisado do Interventor Federal, tendo Sua. Excia. sido cumprimentado por todos os homenageantes, com quem se demorou em amistosa palestra por longo tempo ainda.

Tamborini é um homem de simplicidade impressionante

Encontra-se no Rio, em transito para Roma, o jornalista Arnaldo Cortesi, da imprensa norte-americana

RIO. — (Meridional) — Encontra-se nesta Capital, em transito para Roma, o sr. Arnaldo Cortesi, um dos mais famosos reporteres de politica internacional da imprensa norte-americana.

Italiano de nascimento, é, entretanto, um dos mais típicos profissionais da imprensa «yankee».

Viveu durante longo tempo na Argentina, representando jornais americanos, e é considerado um dos maiores inimigos de Peron.

Falando á reportagem sobre a situação política no pais visinho, declarou: — «Seria prematura, sendo precipitada, qualquer previsão. Em toda a História da Argentina jamais um candidato á suprema magistratura de nação, triunfou nas urnas senão depois do pronunciamento da Capital e da provincia de Buenos Aires. A decisão sómente virá depois de março, quando terminar a contagem de votos na Capital, Cordoba e Santa Fé».

Adiante, disse: «Tamborini é um homem de simplicidade impressionante. Sua vida é modestissima.

Mora com a familia, em pequeno apartamento, sem o mínimo vestígio de luxo ou aparato, chegando ao cu-

muldo de não ter empregados domésticos».

Terminando, declarou: «Depois de assistir durante sete anos, aos efeitos da politica fascista da Italia, nunca vi uma coisa tão brutal como o regime peronista na Argentina».

DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia
Hospital «Miguel Couto»
IBIRAMA (EX-HAMONIA)
Santa Catarina

Impressos só no
CORREIO DO SUL

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia — Partos — Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças — Pêlo — Sífilis — Doenças Venereas

Atende consultas e chamados, em casos urgentes, a qualquer hora do dia e da noite para a cidade e o interior

HOSPITAL «BOM JESUS»

ITUPORANGA — Santa Catarina

Teria visto o suicidio de Hitler e de Eva Braun

Guarda-costas nazista procurado com enorme interesse pelos oficiais do serviço secreto britânico

HERFORD, Alemanha, 2 (Por Tom Reedy da A. P.) — Os oficiais do serviço secreto britânico, agindo segundo as informações de uma nova pista, estão vasculhando toda a Alemanha á procura de um guarda-costas das SS, que se diz ter sido testemunha de vista do suicidio de Hitler e Eva Braun.

Essa informação foi conseguida através das declarações de um dos últimos ajudantes do Fuehrer, o coronel Nikolaus von Below, que conseguiu fugir da chancelaria do Reich a 29 de abril, pouco antes da queda de Berlim. Von Below revelou ter-se encontrado com aquele guarda-costas a 6 de maio seguinte, quando o citado SS lhe disse: «Hitler e Eva Braun suicidaram-se durante o tarde de 30 de abril; Hitler matou-se com um tiro, e Eva tomou veneno. Logo depois nós enterramos os dois cadáveres».

Os agentes secretos británicos conseguiram saber o nome desses SS e encontram-se agora á sua procura. Aliás, nas suas declarações Von Below afirmou que seria impossível para Hitler abandonar Berlim, ou conservar-se incógnito para poder viver sem ser molestado. Além disso, nos últimos dias, o Fuehrer não possuía mais a força moral e a resistencia fisica necessarias para prosseguir com vida após a derrota. Ademais, qualquer esforço de auxilio a Hitler, feito no último instante, «seria absolutamente impossível — e até contraria ás ordens taxativas nesse sentido». Assim, Von Below desmentiu os rumores de que Hitler tivesse sido narcotizado no último minuto e retirado da Chancelaria pelos seus fiéis, acrescentando que no momento em que ele, Below, conseguiu fugir da Chancelaria, Hitler havia perdido por completo todas as esperanças de auxilio militar.

Continuará dirigindo a «Organização Henrique Lage»

O presidente da República recusou o pedido de demissão que fora formulado pelo superintendente da Organização Henrique Lage, engenheiro Eugenio Dodsworth, confirmando-o no cargo para que fora nomeado pelo Governo Provisorio, instituído a 29 de outubro do ano passado.

OS DEVERES DOS ASSINANTES
SÃO
1- PAGAR a assinatura.
2- LER o jornal.
3- AVISAR a redação quando mudar de residencia.

Estaria disposto a desistir da cadeira de senador o ex-ditador

PORTO ALEGRE. — Em rodas políticas locais ligadas ao P. T. B., fala-se que o sr. Getúlio Vargas está disposto a desistir de sua cadeira no Senado, temeroso de enfrentar os seus adversarios políticos, entre os quais figuram, em primeiro plano, os srs. Otavio Mangabeira, José Augusto, Flores da Cunha e Artur Bernardes.

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

Moveis á venda
Vendem-se duas camas de solteiro com estrado de mólãs. A tratar nesta redação

Lancha Baleeira
Vende-se uma de construção recente, medindo 9m 10 x 1m 80 completamente aparelhada. Negocio direto. Tratar com Carmério S. Guimarães. IMBITUBA

SENHORES COMERCIAENTES!
MANDAI FAZER VOSSOS IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL. PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

Dona Quitita de Oliveira CASAMENTO
Em companhia de sua filha Maria Lygia de Oliveira, seguiu até Rio do Sul, em visita ao dr. Vinicius de Oliveira, a exma. sra. dona Quitita de Oliveira.

Consoiciou-se no dia 4 do corrente, nesta cidade, a senhorita Ema Gaberloti, filha do sr. Heitor Gaberloti e d. Maria Infancia Gaberloti, com o sr. Antonio Alves.

Sociedade Comercial «Aurora» Ltda.
FERRAGENS - PAPELARIA - TINTAS - LOUÇAS
VIDROS - Artigos para oficinas mecánicas
VENDAS A VAREJO E ATACADO
LAGUNA — RUA GUSTAVO RICHARD, 142
Caixa Postal nº. 4 — Endereço Telefónico: AURORA
Em frente á Estação Ferroviária.

Promovido a general o filho de Stalin

MOSCOU. — O generalissimo Stalin assinou um decreto promovendo diversos oficiais da Força Aérea Soviética ao posto de general, inclusive seu proprio filho, o coronel Vassily Iossofovich Stalin.

